

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2024

Covid-19 tem sinal de alta em estados do Norte e Centro-Oeste

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 6, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19. Esses casos ocorrem especialmente entre idosos, com destaque neste momento para alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a relevância da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 8 de fevereiro, foram notificados* 94.701 casos e 429 óbitos por covid-19. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,12 a 65,26 casos por 100 mil habitantes, foram: AP, MT, AC, MS e DF. Houve diminuição de 21,12% na média móvel de casos e aumento de 15,52% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 5. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: CE, TO, MG, PI, PR, GO e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 3.259 casos hospitalizados em 2025, até a SE 6, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 4 a 6) o predomínio foi de covid-19 (51%), rinovírus (17%) e VSR (14%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (88%), VSR (5%) e influenza A (5%), com aumento relevante de covid-19 para as últimas semanas.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que sete UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta ou risco (AM, DF, GO, MT, RO, RR e TO), sendo cinco com sinal de crescimento (DF, GO, MT, RO e TO). Há uma manutenção da alta de casos de SRAG por covid-19, principalmente entre idosos, em alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste (DF, MT, RO e TO), além de Sergipe. Contudo, o Amazonas já mostra sinais de início de reversão. Em Goiás e no Distrito Federal, o aumento de casos de SRAG ocorre na faixa etária até 49 anos, especialmente entre 5 e 14 anos. No Rio de Janeiro, também cresceram os casos de SRAG nessa faixa etária, embora a incidência ainda seja baixa. Essa alta coincide com o período de retorno às aulas, quando os jovens passam mais tempo em ambientes fechados e em maior contato.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 6, a positividade para SARS-CoV-2 segue em patamar elevado, com oscilações para cima, da mesma maneira que observado na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP). Continuamos vendo uma alta da positividade para VSR, agora acompanhada de um início de aumento para influenza A. A positividade para influenza B continua estável em patamar baixo.
- A RNLSP realizou 231.341 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 6.524 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 6, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,42%. Na última semana constatamos uma diminuição da positividade nas regiões Norte e Nordeste. Nas SE de 1 a 6, a detecção de exames positivos para influenza A, influenza B e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus no Norte, Nordeste e Sudeste. Observa-se, ainda, detecção de influenza B em todas as regiões, com destaque para Sul e Sudeste, e uma estabilidade na detecção de VSR até a SE 6. Quanto ao metapneumovírus humano, detectado em todas as regiões nas últimas seis semanas, foram realizados 12.294 exames de RT-PCR na RNLSP nesse período, com positividade de 4,2% (523 exames positivos).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 82 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras coletadas entre as SE 1 e 4. Nesse período, foram identificadas 18 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. O predomínio foi da VOI JN.1**, com 24% dos sequenciamentos (principalmente no Nordeste e Centro-Oeste), seguida da VUM KP.3, com 18% (Nordeste, Norte e Sudeste), da VUM KP.3.1.1, com 18% (Sul), da VUM LP.8.1, com 15% (Nordeste), da VUM KP.2, com 9% (Nordeste, Norte e Sudeste) e da VUM XEC, com 14% (Sul, Sudeste e Nordeste).

* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

** Considerando apenas as sublinhagens não classificadas como VUM.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas para covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios.
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade na região Norte do país. Até o dia 31 de janeiro de 2025, 3.389.495 doses foram aplicadas nessa região, com cerca de 43,61% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. A campanha na região Norte, que começou no dia 2 de setembro de 2024, segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até o dia 26 de janeiro, a média móvel de notificações de novos casos no mundo continua a cair, chegando aos valores mais baixos de todo o período histórico. No entanto, é importante reforçar que os dados de óbitos no mundo não seguem este padrão, ou seja, os números ainda seguem bastante significativos. Nesta semana, a média móvel de 28 dias de novos óbitos foi de 3.872 óbitos, um aumento de 816 em relação ao período anterior. Analisando individualmente os países, continuamos a ver crescimentos na América Latina, principalmente em Nicarágua, El Salvador, Equador e Colômbia. Estes números, entretanto, não chegam a afetar a média mundial. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁵, 53,8% dos 13.427 sequenciamentos em janeiro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itsps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19/>;

5 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025



CASOS

8.865

Casos reportados* na SE 6 de 2025

INCIDÊNCIA**

4,15

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

67

Óbitos reportados* na SE 6 de 2025

MORTALIDADE**

0,03

Óbito/100 mil hab.

Variação da média móvel de casos
(28 dias) → -21,12%

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias) → +15,52%

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 6 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. CE, TO, MG, PI, PR, GO e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

27.508

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 6 de 2025

666

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 6 de 2025

Positividade de **2,42%**

dos exames realizados na SE 6 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 12/02/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

8.454

2025 até a SE 06

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

565

2025 até a SE 06

3.259 Com identificação de vírus respiratórios*

301 Com identificação de vírus respiratórios*

980

Casos nas SE 03 a 06

Predomínio de:

51% SRAG por Covid-19
17% SRAG por Rinovírus
14% SRAG por VSR

76

Óbitos nas SE 03 a 06

Predomínio de:

88% SRAG por Covid-19
5% SRAG por VSR
5% SRAG por Influenza A



SRAG por covid-19

entre as SE 02 e 05

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
MA, AC, AM, PA e PB

MORTALIDADE

Estados em destaque:
MA e PA

3.534

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 06

267 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 06

INFLUENZA
8%
(22)

SARS-COV-2
22%
(58)

OVR*
37%
(98)

RINOVÍRUS
79%

VSR
3%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

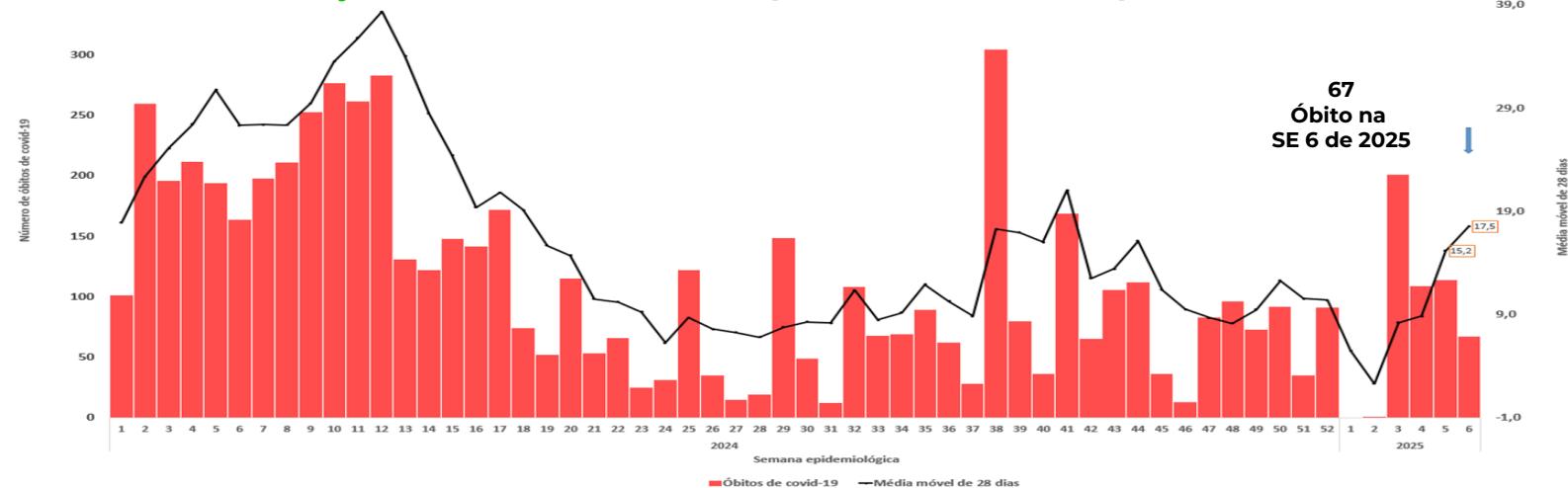
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

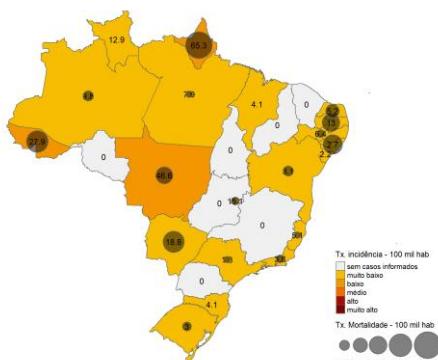


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 6 de 2025 foi de 8.865 e houve diminuição de 21,12% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 6 de 2025 ocorreram 67 óbitos e a média móvel teve aumento de 15,52% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 4 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção do AC, AP e MT. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 15,12 a 65,26 casos por 100 mil habitantes, foram: AP, MT, AC, MS e DF.
- CE, TO, MG, PI, PR, GO e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- AC, AP, AL, PB e MS apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,14 a 0,35.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 6 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

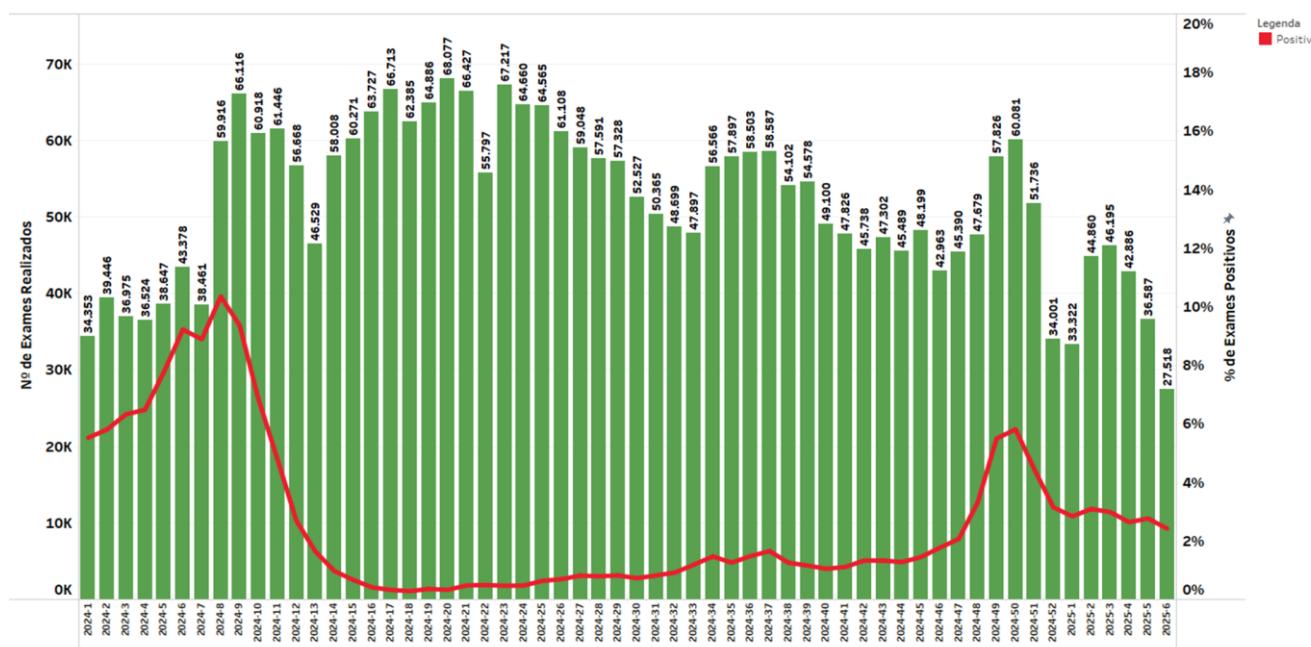
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

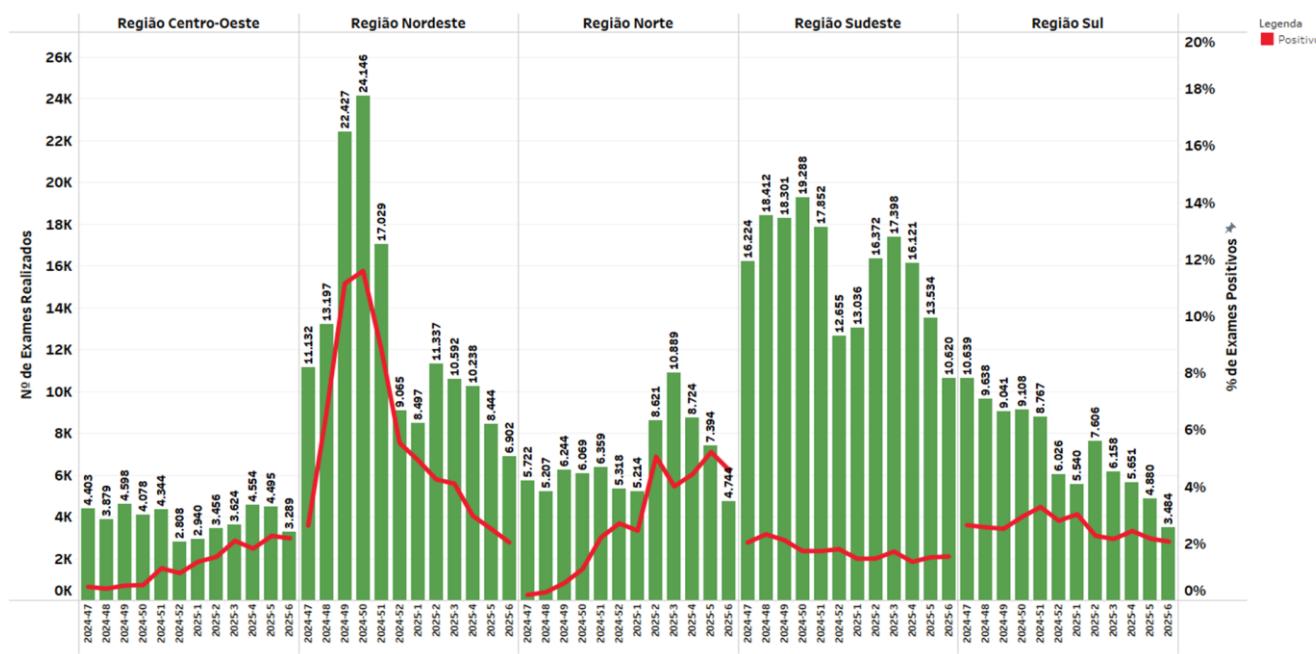
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 12/02/2025 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024/2025. Brasil



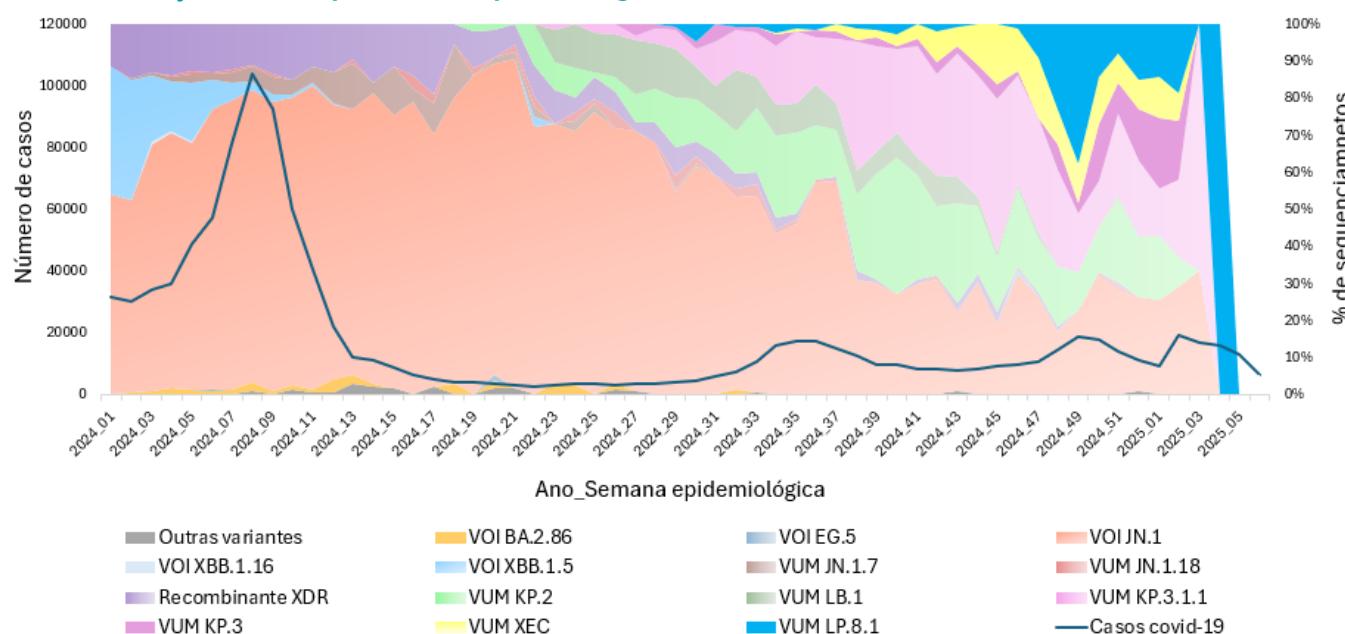
Fonte: GAL, atualizado em 12/02/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

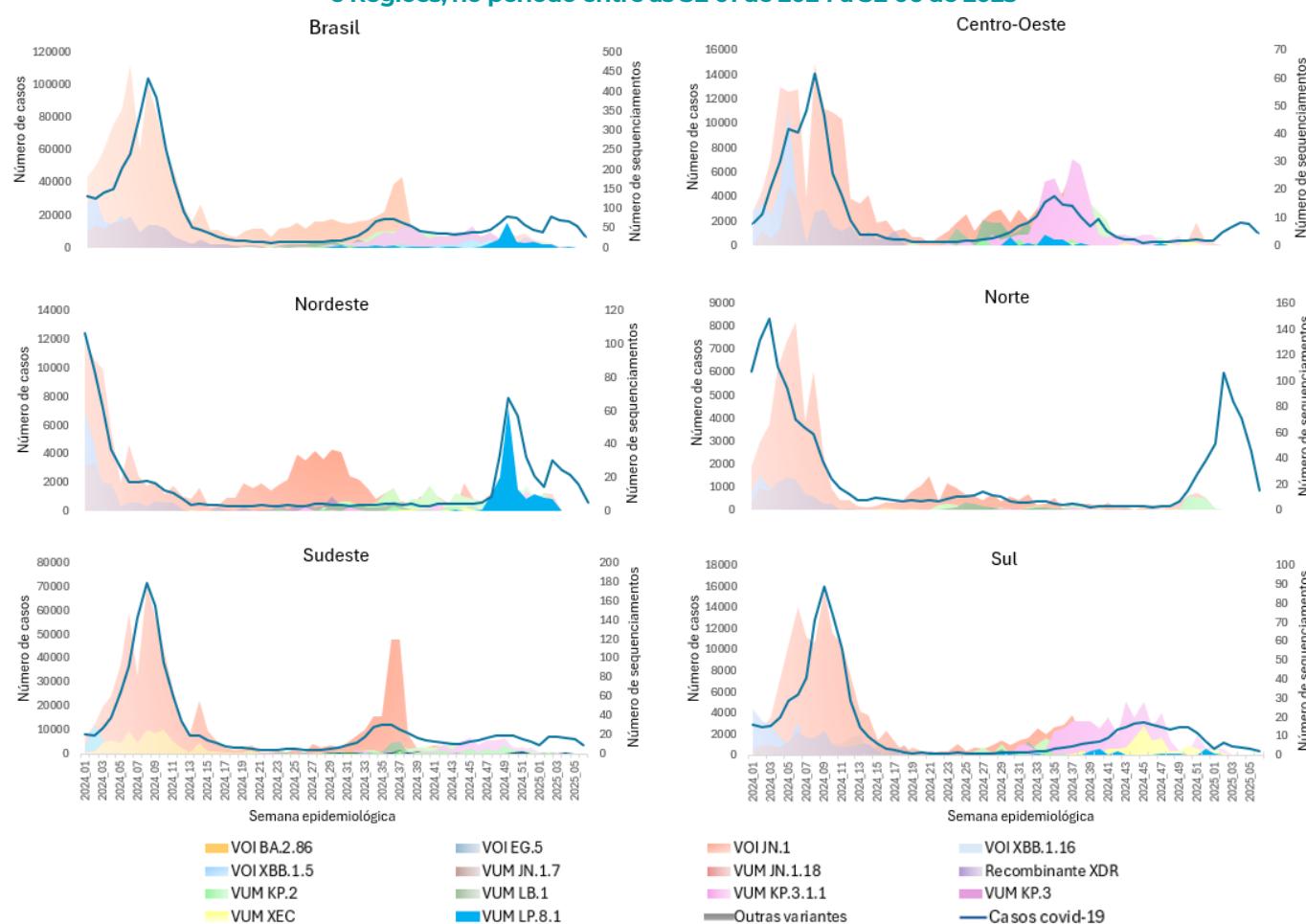
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 06 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/02/2025.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 06 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/02/2025.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

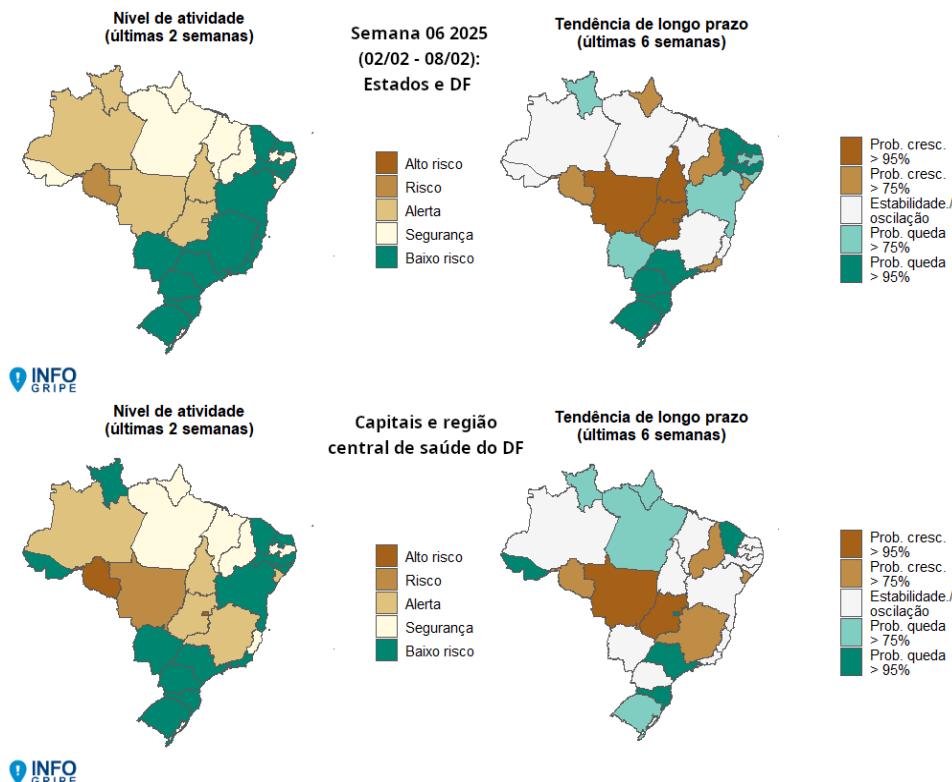
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

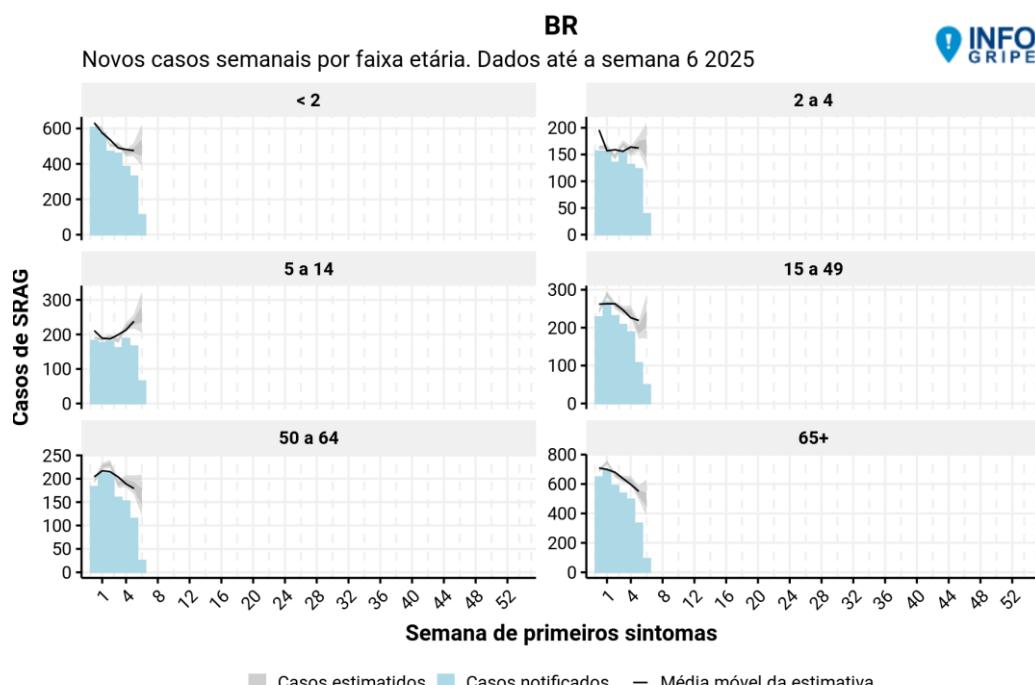
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

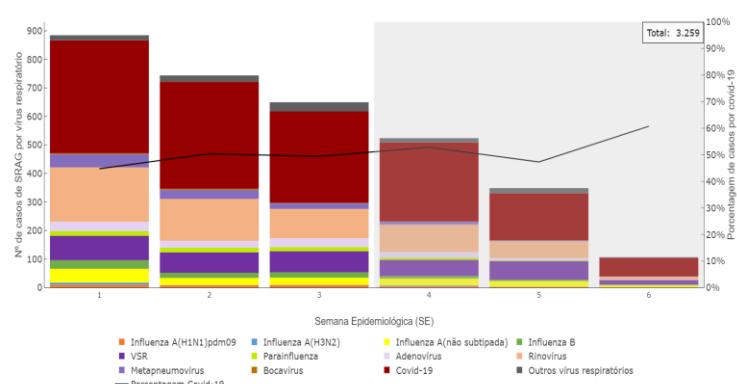
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

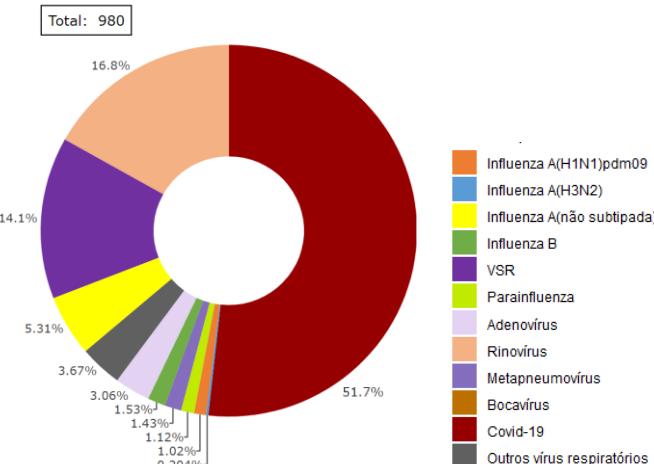
Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

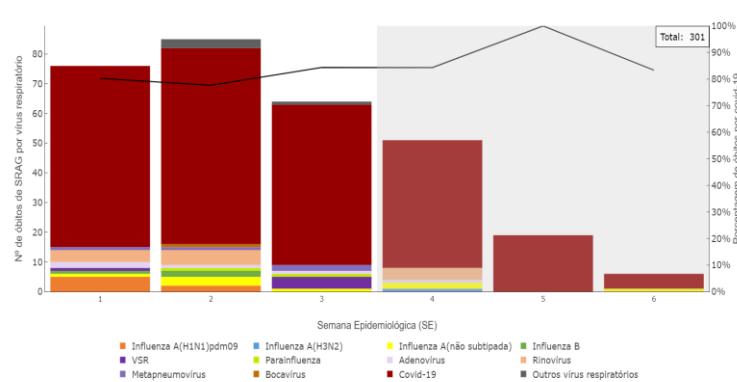
Brasil, 2025 até a SE 06

**B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.**

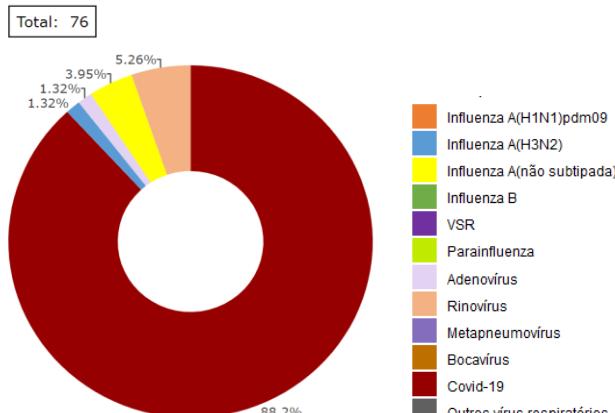
Brasil, 2025 entre SE 04 e 06*

**C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 até a SE 06

**D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 entre SE 04 e 06*

**E. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes**

Total de vírus identificados SE 05 (n = 3.259)

Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	Adenovírus; Rinovírus	33	1,0
2	Rinovírus; Covid-19	29	0,9
3	VSR; Rinovírus	19	0,6
4	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	18	0,6
5	VSR; Covid-19	11	0,3
6	Covid-19; Outros vírus respiratórios	10	0,3
7	Influenza A(não subtipada); Covid-19	7	0,2
8	VSR; Adenovírus	6	0,2
9	Adenovírus; Covid-19	5	0,2
10	Parainfluenza; Rinovírus	5	0,2
...
31	VSR; Rinovírus; Bocavírus	1	0,03

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/02/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre, devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios.**

Até a **SE 06**, foram registrados **31** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre Adenovírus e Rinovírus, com 30 pacientes hospitalizados.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

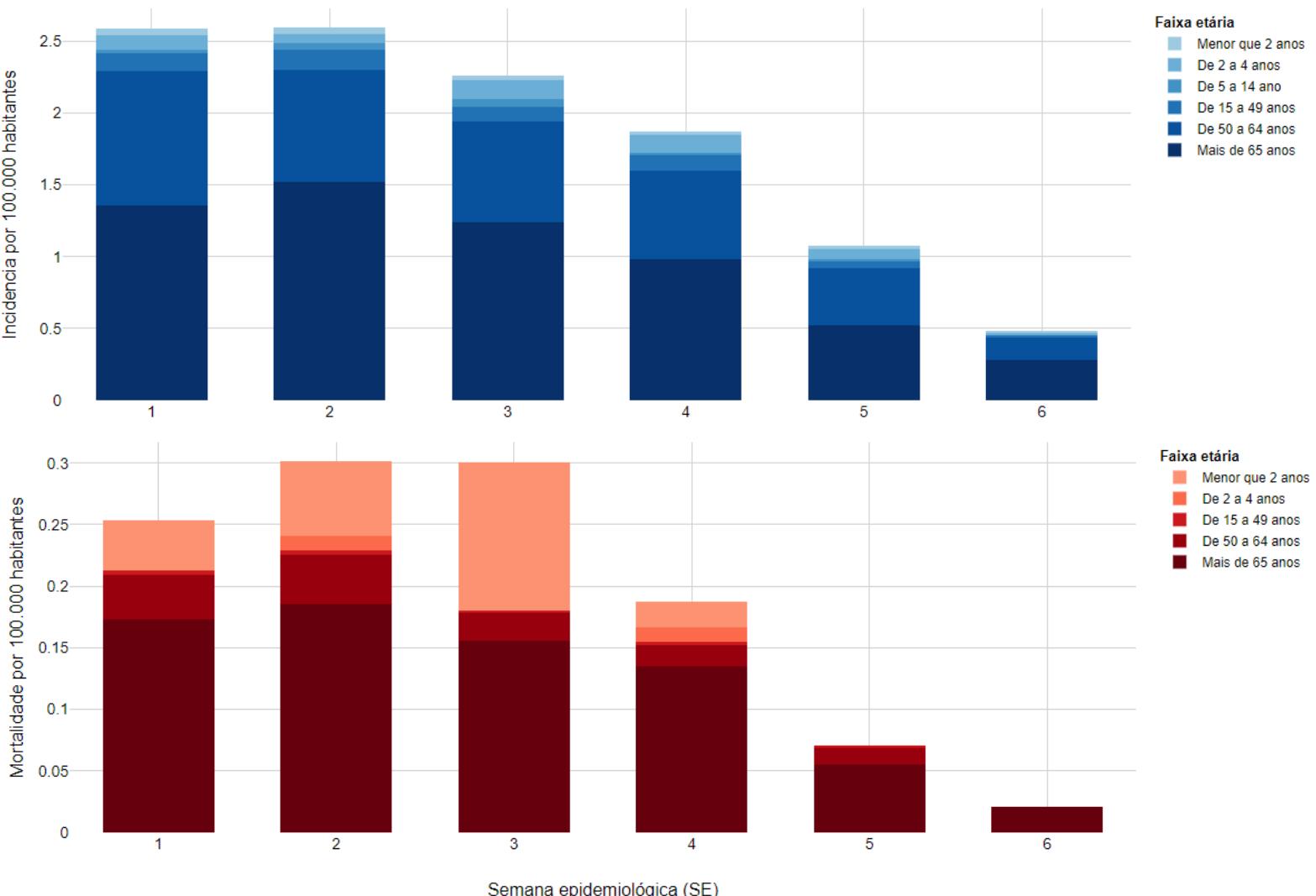


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

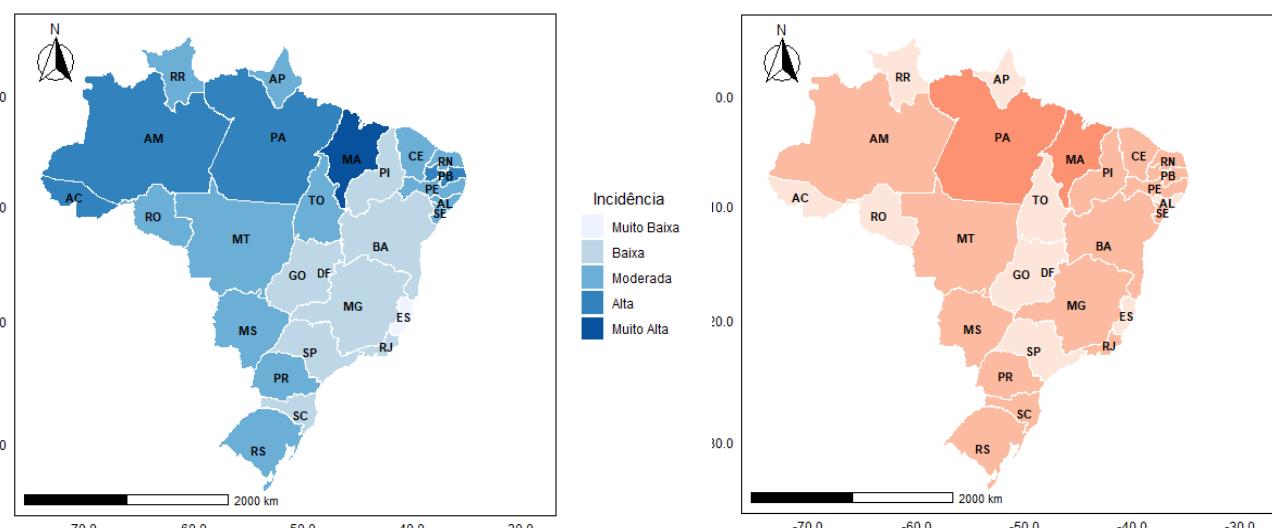
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 06



Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 02 a 05 de 2025

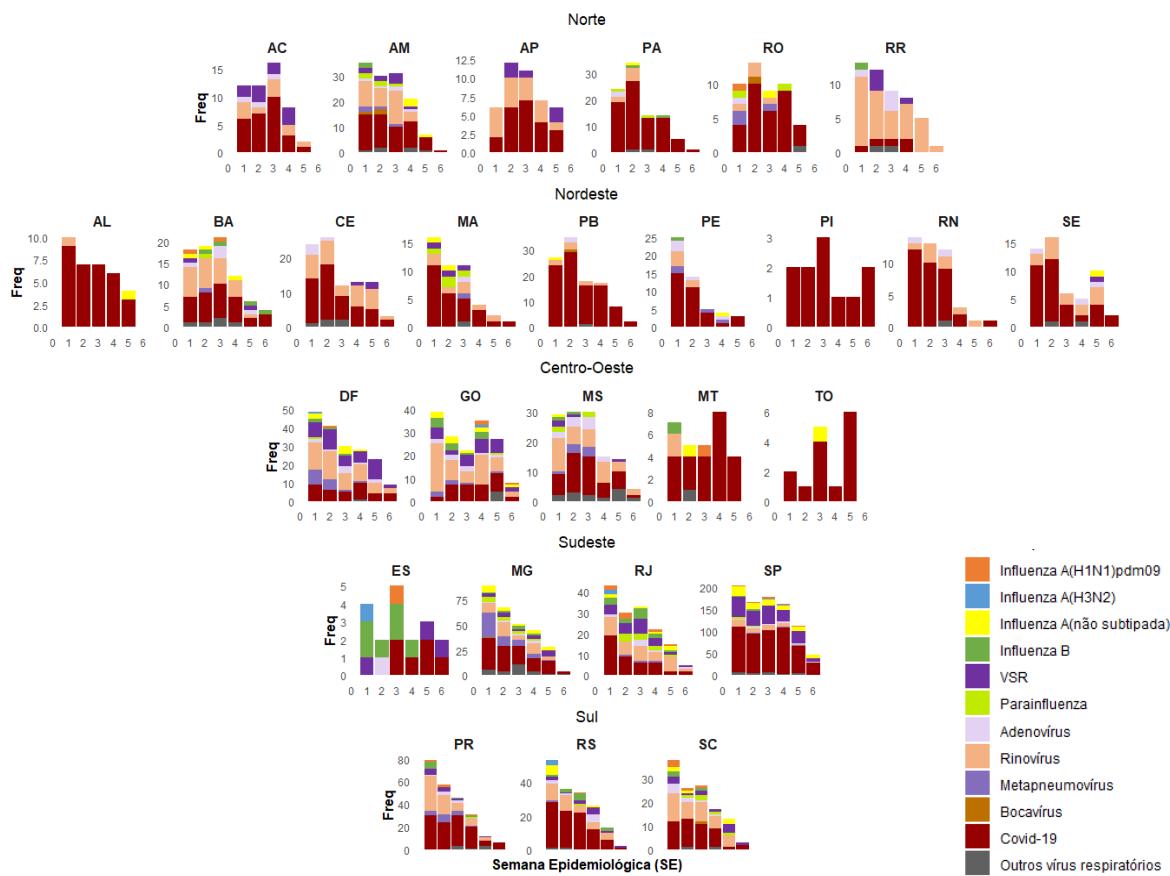


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

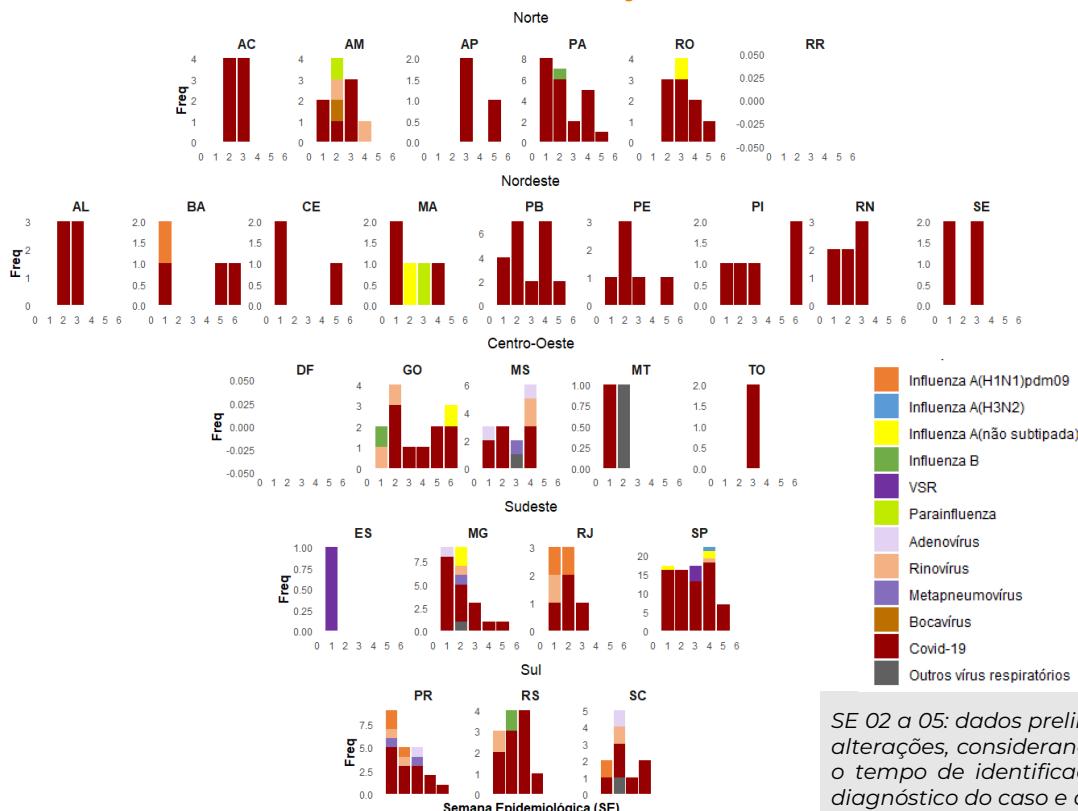
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 06



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 06



SE 02 a 05: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/02/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 06

Categoria	Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	4	0	18	15	37	295	310	291	221	26	830	360	2370
De 2 a 4 anos	3	2	7	5	17	41	35	104	58	2	345	141	743
De 5 a 14 anos	5	0	13	12	30	46	5	108	38	7	503	165	902
De 15 a 49 anos	6	1	21	26	54	172	5	42	24	26	494	193	1010
De 50 a 64 anos	5	3	20	8	36	193	5	20	9	8	392	164	827
Mais de 65 anos	14	6	71	16	107	852	10	41	36	23	1121	411	2601
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sexo													
Feminino	19	6	86	38	149	796	160	288	182	41	1772	688	4076
Masculino	18	6	64	44	132	803	210	318	204	51	1914	746	4378
Raça/cor													
Branca	18	8	71	33	130	701	160	195	124	25	1407	544	3286
Preta	1	0	3	2	6	43	5	13	10	3	144	55	279
Amarela	0	0	1	0	1	12	3	0	0	2	20	5	43
Parda	12	3	46	34	95	610	158	343	213	61	1746	702	3928
Indígena	1	0	0	1	2	15	10	25	11	1	29	13	106
Sem informação	5	1	29	12	47	218	34	30	28	0	340	115	812
Total	37	12	150	82	281	1599	370	606	386	92	3686	1434	8454

Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 06

Categoria	Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	0	0	1	0	1	12	2	2	4	0	4	0	25
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	0	2	0	1	2	1	2	0	8
De 5 a 14 anos	0	0	1	0	1	2	0	0	1	0	2	0	6
De 15 a 49 anos	0	1	2	1	4	14	0	3	1	5	32	1	60
De 50 a 64 anos	2	0	1	1	4	46	0	1	0	2	40	1	94
Mais de 65 anos	5	0	3	1	9	172	3	6	6	7	160	9	372
Sexo													
Feminino	4	0	6	0	10	120	4	6	6	4	112	7	269
Masculino	3	1	2	3	9	128	1	7	8	11	128	4	296
Raça/cor													
Branca	4	1	3	1	9	104	2	7	8	3	109	8	250
Preta	0	0	0	0	0	14	0	1	0	0	14	0	29
Amarela	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	3
Parda	2	0	4	2	8	100	2	5	5	11	100	2	233
Indígena	0	0	0	0	0	5	0	0	0	1	1	0	7
Sem informação	1	0	1	0	2	23	1	0	1	0	15	1	43
Total	7	1	8	3	19	248	5	13	14	15	240	11	565

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 10/02/2025, dados sujeitos a alteração.



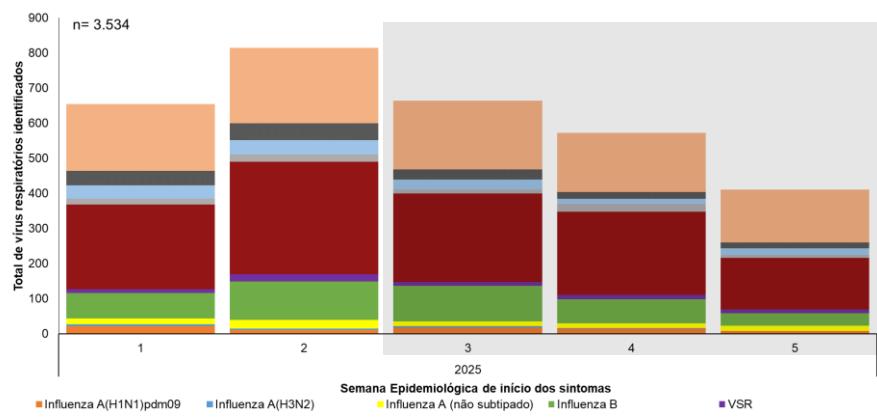
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



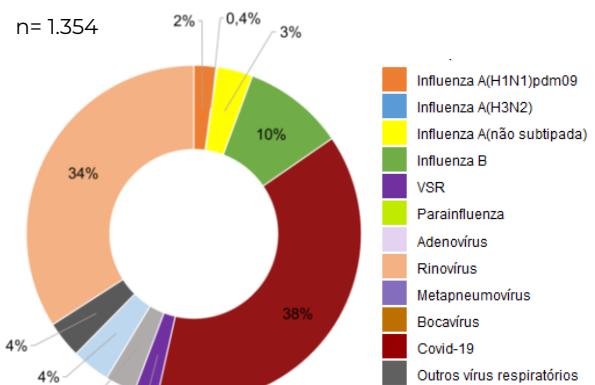
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2025 até a SE 05

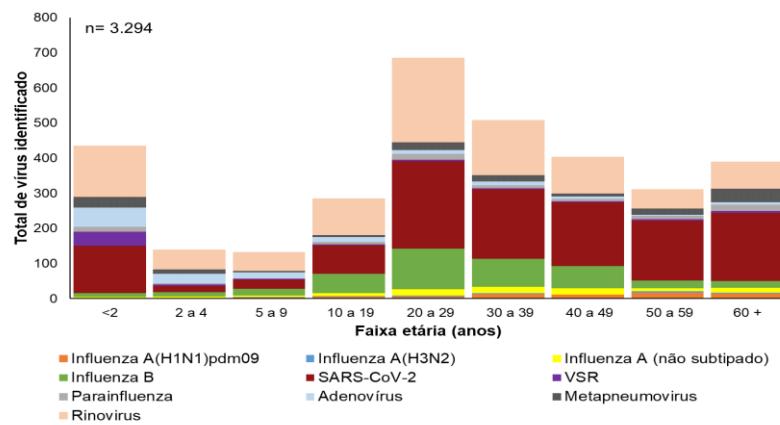


B. Brasil, 2025 entre SE 03 e 05*



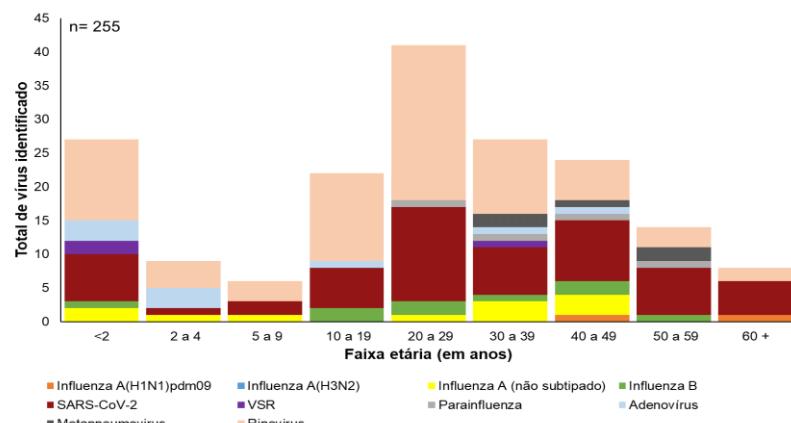
Dentre as amostras positivas para **influenza** (17,6%), 12% (395/3.300) foram decorrentes de influenza B, 2,9% (95/3.300) da influenza A não subtipada e 2,2% (74/3.300) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (38%), rinovírus (30%) e VSR (2%) (Fig. A). Entre as SE 3 e 6, observa-se predomínio de SARS-CoV-2 (38%), rinovírus (34%) e influenza B (10%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2025, até a SE 06.



C. Brasil, 2025 até a SE 06

Até a SE 6, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (36%) e SARS-CoV-2 (25%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (40%), rinovírus (30%), e Influenza B (15%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (50%), rinovírus (20%) e metapnemovírus (10%).



D. Brasil, 2025 na SE 06

Na SE 6, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (45%) e SARS-CoV-2 (24%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (44%) e SARS-CoV-2 (34%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (63%), e rinovírus (25%).

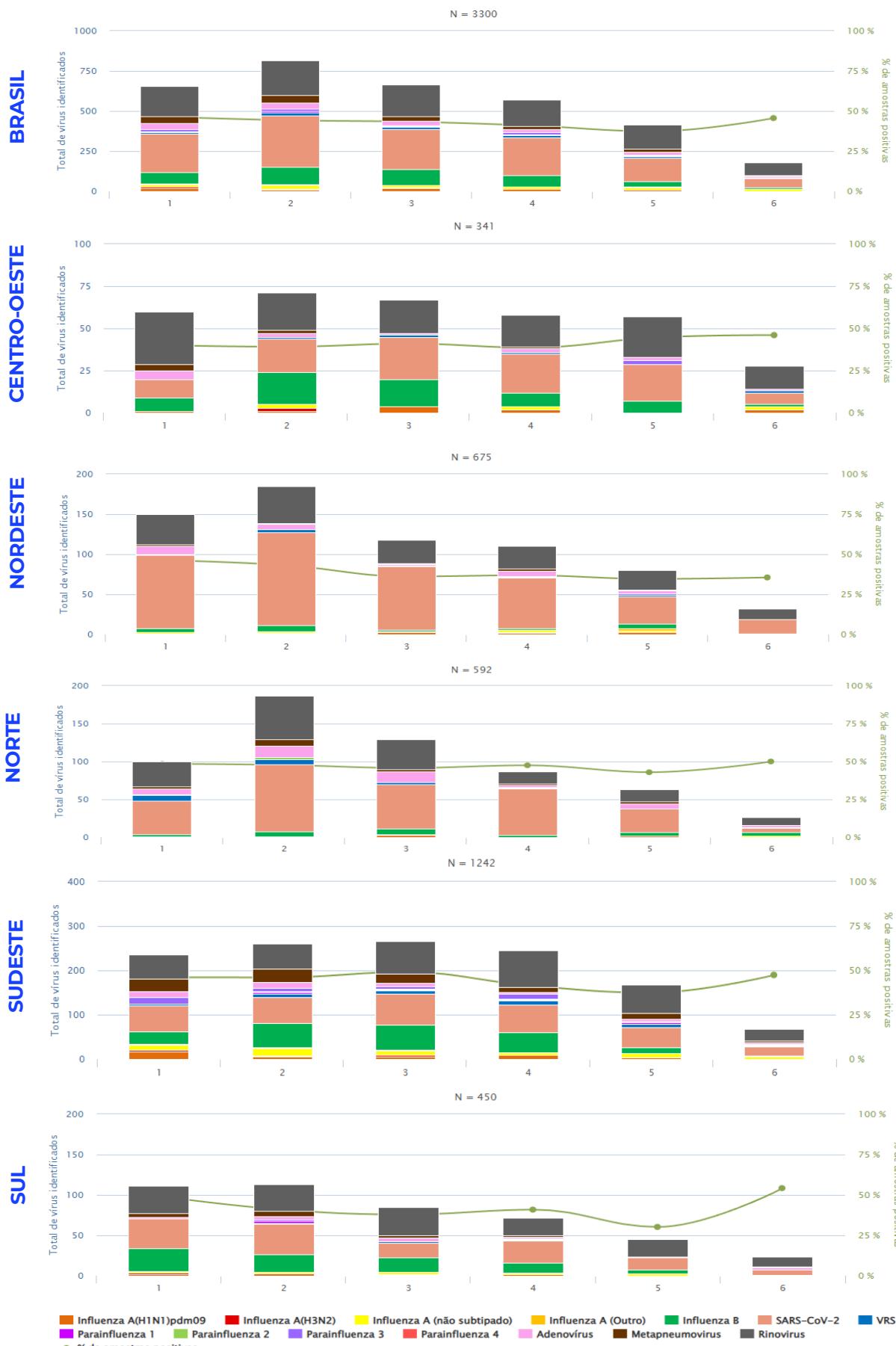
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/02/2025.* dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 06



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 06 | 08 de fevereiro de 2025

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil. 2025 até a SE 06.

Fonte: SIVEP-Gripe. Atualizado em 10/02/2025. dados sujeitos a alteração.